Borracha: de experimento botânico a commodity global

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

As sementes de Wickham e as mudas de 1877

O estanho era conhecido na península havia séculos, ao passo que a borracha foi uma importação botânica. A seringueira, *Hevea brasiliensis*, é nativa da bacia amazônica, onde o Brasil detinha um quase monopólio da borracha silvestre na segunda metade do século XIX. O India Office e o Royal Botanic Gardens de Kew propuseram-se a rompê-lo. Em 1876, Henry Wickham embarcou cerca de 70.000 sementes da região de Santarém para a Inglaterra. Elas chegaram a Kew em 15 de junho de 1876, onde cerca de 2.700 germinaram em poucas semanas.[1]

As mudas foram enviadas aos jardins botânicos das colônias tropicais britânicas. As primeiras mudas de seringueira chegaram a Singapura, vindas de Kew, em 1877.[2] Os relatos da remessa diferem nos detalhes. A biografia de Ridley publicada pela National Library afirma que 22 mudas vieram do Ceilão e que doze foram plantadas no Botanic Gardens, enquanto outros relatos falam em onze.[3] Durante uma década, as árvores despertaram pouco interesse, porque os plantadores dos Estreitos preferiam café, açúcar e gambir, que tinham mercados estabelecidos.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Ridley e a técnica de sangria

O impulso decisivo veio de Henry Nicholas Ridley, nomeado em 1888 diretor de Jardins e Florestas dos Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements) e que se tornou o primeiro diretor científico do Singapore Botanic Gardens. Ridley fez experimentos com as árvores e reconheceu seu potencial comercial. Sua contribuição mais importante foi técnica. Em 1895, ele aperfeiçoou e difundiu um método de sangria em espinha de peixe, que permitia colher o látex sem danificar seriamente as árvores.[4] As árvores podiam assim ser sangradas regularmente por muitos anos.

Ridley insistia em oferecer sementes a todo plantador que visitasse o jardim, um entusiasmo que lhe valeu o apelido de "Mad Ridley" (Ridley, o Louco). Em menos de vinte anos, os fatos lhe deram razão. O jardim descreve seu papel como o de ter aperfeiçoado a técnica de extração da borracha ainda hoje utilizada. Em seu auge, na década de 1920, a península malaia produzia cerca de metade do látex mundial. Ridley voltou depois a Kew, onde concluiu uma flora da Península Malaia em cinco volumes, e morreu em 24 de outubro de 1956, aos cem anos.[5]

Os primeiros plantadores

O primeiro plantio comercial de borracha na Malaia britânica (Malaya) data de 1896. Entre os pioneiros estava Tan Chay Yan, comerciante chinês de Malaca descrito como o primeiro homem a plantar borracha em base comercial. Apresentado à cultura por Ridley, ele abriu um seringal de 22 acres em Bukit Lintang, perto de Malaca.[6] Esse seringal mostra como a borracha começou. Um comerciante chinês dos Estabelecimentos dos Estreitos, aconselhado por um cientista colonial, assumiu o risco de plantar uma cultura que nada renderia por vários anos.

A demanda fez o resto, porque a bicicleta e depois o automóvel criaram um mercado para pneus que a borracha silvestre do Brasil não conseguia atender. Cerca de 20.000 acres na Malaia britânica foram plantados com seringueiras em 1903, área que havia subido para 2.260.000 acres em 1922. Drabble indica 935.000 hectares, ou cerca de 2,3 milhões de acres, para 1921, o que correspondia a cerca de 55% da área plantada

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

total do Sul e do Sudeste Asiático.[7] As duas séries, de fontes diferentes, são portanto amplamente compatíveis. Ambas mostram uma revolução no uso da terra em vinte anos.

Seringais, Agency Houses e pequenos produtores

O plantio de seringueiras exigia mais capital do que a mineração de estanho, porque as árvores levavam anos para amadurecer. O capital vinha sobretudo de Londres, onde se lançavam sociedades para adquirir e plantar seringais na Malaia britânica, de modo que cerca de 260 sociedades foram registradas para operar no país entre 1903 e 1912. Seus seringais eram administrados pelas Agency Houses (casas de agência comercial) de Singapura e Kuala Lumpur, que atuavam como secretárias, compradoras de suprimentos e agentes de venda. Huff enumera como as principais casas de Singapura a Boustead, a Barlow, a Sandilands Buttery, a Paterson Simons, a East Asiatic Company, a Borneo Company, a Harrisons Barker, a Guthrie e a Sime Darby.[8] O capítulo II desta parte descreve essas casas e os bancos de câmbio que as financiavam.

A mão de obra dos seringais vinha principalmente do sul da Índia e era recrutada sob regimes de servidão por contrato (indenture) e, mais tarde, de migração assistida. A mão de obra chinesa continuou importante na sangria e nos seringais menores. Agricultores malaios plantavam seringueiras em suas próprias terras, muitas vezes ao lado de arroz e árvores frutíferas, porque a cultura podia ser sangrada pela família e vendida por dinheiro. Em 1921, os grandes seringais cobriam cerca de 60% da área plantada na Malaia britânica, três quartos deles de propriedade europeia, enquanto as pequenas propriedades cobriam cerca de 40%.[9] A participação dos pequenos produtores é tanto mais notável porque a política colonial favoreceu repetidamente os grandes seringais, tanto na distribuição de terras quanto nos esquemas de restrição discutidos adiante.

O capital chinês desempenhou um papel próprio. Lee Kong Chian, que começou a carreira no negócio de borracha de seu sogro Tan Kah Kee, transformou uma casa de defumação de borracha em Muar na Nam Aik Rubber Company em 1928 e fundou a Lee Rubber Company em 1931. Ficou conhecido como o “Rei da Borracha e do

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Abacaxi" do Sudeste Asiático. Como vice-presidente do Chinese Commercial Bank, participou da fusão que criou o OCBC em 1932, banco que viria a presidir de 1938 até sua morte em 1967.[10] Sua carreira liga o comércio da borracha diretamente aos bancos chineses examinados no capítulo III desta parte.

Singapura como mercado da borracha

A borracha chegava aos compradores por Singapura. O látex era coagulado e laminado em folhas nos seringais e nas pequenas propriedades, depois defumado, classificado e embalado. A borracha das pequenas propriedades da Malaia britânica e, cada vez mais, das Índias Orientais Neerlandesas chegava a Singapura em qualidade desigual e era reprocessada, classificada e reembalada por negociantes chineses antes da exportação. Huff, autor do principal estudo sobre esse mercado, considera seu desenvolvimento uma característica marcante da indústria da Malaia britânica que permaneceu relativamente negligenciada.[11]

A borracha dos grandes seringais era inicialmente vendida em Londres por meio de corretores da Mincing Lane. Os comerciantes de Singapura queriam um mercado local, que permitisse aos vendedores realizar sua colheita sem esperar meses por uma venda em Londres. Em novembro de 1910, a Singapore Chamber of Commerce formou uma subcomissão para estudar a criação de uma bolsa local de borracha, e um edifício foi inaugurado como Singapore Rubber Exchange em fevereiro de 1911. Uma assembleia geral extraordinária da Câmara, em 20 de junho de 1911, criou uma associação da borracha, cujo primeiro leilão ocorreu em 12 de setembro de 1911. Doze leilões foram realizados no restante daquele ano e cinquenta e dois em 1912.[12] O leilão semanal deu à colônia um preço público, que se tornou referência para plantadores, negociantes e credores de toda a região.

Equívoco comum

Às vezes se supõe que Singapura enriqueceu porque produzia estanho e borracha. A ilha em si não produzia nenhum dos dois em quantidades significativas. As minas ficavam em Perak e Selangor, as plantações nos Estados malaios e, mais tarde, em Sumatra e Bornéu. A renda de Singapura vinha das funções que desempenhava para

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

esses produtores: fundir o estanho, classificar e leiloar a borracha, financiar mineradores e plantadores, administrar seringais por meio das Agency Houses, segurar as cargas e embarcá-las. Esse padrão de ganhar com a intermediação sem possuir o recurso continua sendo a base do negócio de commodities de Singapura, examinado na parte G.

Notas

1. Wikipedia, "Henry Wickham (explorer)" (acesso em novembro de 2026): cerca de 70.000 sementes de seringueira da região de Santarém em 1876; as sementes chegaram a Kew em 15 de junho de 1876; em poucas semanas, 2.700 haviam germinado. ↩
2. Wikipedia, "Singapore Botanic Gardens" (acesso em novembro de 2026): as primeiras mudas de seringueira chegaram do Kew Gardens em 1877. ↩
3. NLB Infopedia, "Henry Nicholas Ridley" (SIP_518): 22 mudas do Sri Lanka em 1877, das quais 12 foram plantadas no Botanic Gardens. Outros relatos mencionam onze árvores e uma remessa direta de Kew. ↩
4. Wikipedia, "Henry Nicholas Ridley" (acesso em novembro de 2026): escolhido em 1888 para o cargo de diretor de Jardins e Florestas dos Straits Settlements; primeiro diretor científico do Singapore Botanic Gardens; em 1895, aperfeiçoou e difundiu um método de sangria em espinha de peixe que "enabled latex to be harvested without seriously damaging the trees"; seu entusiasmo lhe valeu o apelido de "Mad Ridley". ↩
5. Wikipedia, "Singapore Botanic Gardens" (acesso em novembro de 2026): Ridley "spearheaded rubber cultivation"; o jardim ajudou a aperfeiçoar "the technique of rubber extraction, which is still in use today"; em seu auge, na década de 1920, a península malaia "cornered half of the global latex production". Wikipedia, "Henry Nicholas Ridley" (acesso em novembro de 2026): voltou à Inglaterra em 1911 e trabalhou em Kew numa flora malaia em cinco volumes publicada em 1922–1925; morreu em Kew em 24 de outubro de 1956, aos 100 anos. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

6. Wikipedia, “Rubber industry in Malaysia” (acesso em novembro de 2026): “The first commercial rubber planting was in 1896.” Wikipedia, “Tan Chay Yan” (acesso em novembro de 2026): “the first man to plant rubber on a commercial basis”, apresentado ao cultivo da borracha por Henry Nicholas Ridley; abriu um “22-acre (89,000 m2) rubber estate at Bukit Lintang”. ↩
7. Wikipedia, “Rubber industry in Malaysia” (acesso em novembro de 2026): “In 1903, 20,000 acres were dedicated to rubber production in Malaya. By 1922, this number had risen to 2,260,000 acres.” John H. Drabble, “The Economic History of Malaysia”, EH.Net Encyclopedia, 31 de julho de 2004: a área de seringais da Malaia britânica chegou a 935.000 hectares (cerca de 2,3 milhões de acres) em 1921, cerca de 55% do total do Sul e do Sudeste Asiático, com uma produção equivalente a 50% da produção mundial. ↩
8. John H. Drabble, “The Economic History of Malaysia”, EH.Net Encyclopedia, 31 de julho de 2004: entre 1903 e 1912, cerca de 260 sociedades foram registradas para operar na Malaia britânica. W.G. Huff, “The Development of the Rubber Market in Pre-World War II Singapore”, *Journal of Southeast Asian Studies*, v. 24, n. 2, setembro de 1993, p. 285–306, nota 7 (conforme exibida no Cambridge Core): lista das principais Agency Houses de Singapura que detinham ações de plantações e agências de venda e de suprimento. ↩
9. John H. Drabble, “The Economic History of Malaysia”, EH.Net Encyclopedia, 31 de julho de 2004: em 1921, os grandes seringais cobriam cerca de 60% da área plantada (75% de propriedade europeia) e as pequenas propriedades cerca de 40%; pequenas propriedades eram definidas como as de menos de 40 hectares, sendo as de 2 hectares ou menos em sua maioria de propriedade malaia. ↩
10. Wikipedia, “Lee Kong Chian” (acesso em novembro de 2026): conhecido como “Southeast Asia’s Rubber and Pineapple King”; Nam Aik Rubber Company em 1928; Lee Rubber Company iniciada em 1931; vice-presidente do Chinese Commercial Bank e parte na fusão de 1932 que formou o OCBC; vice-presidente do OCBC a partir de 1932 e presidente de 1938 até sua morte em 1967. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

11. W.G. Huff, "The Development of the Rubber Market in Pre-World War II Singapore", *Journal of Southeast Asian Studies*, v. 24, n. 2, setembro de 1993, p. 285–306, trecho inicial conforme exibido no Cambridge Core: "an outstanding feature of the British Malayan industry remains relatively overlooked", a saber, "the development of the Singapore rubber market"; notas 44–45 sobre a borracha mal preparada dos pequenos produtores das Índias Orientais Neerlandesas. ↩

12. Wikipedia, "100 Robinson Road" (acesso em novembro de 2026), citando *The Straits Times* de 11 de novembro de 1910 e de 2 de fevereiro de 1911: a Câmara "formed a subcommittee to deliberate the establishment of a local Rubber Exchange"; o edifício da bolsa foi inaugurado até fevereiro de 1911. Wikipedia, "Rubber Trade Association of Penang" (acesso em novembro de 2026), citando *The Straits Times* de 12 e 21 de junho de 1911: a associação de Singapura foi "formed at a special general meeting" da Singapore Chamber of Commerce and Exchange em 20 de junho de 1911; doze leilões desde seu primeiro leilão, em 12 de setembro, até o fim do ano; "Fifty-two auctions were held in 1912." ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.